

FREQUÊNCIA DE DESNUTRIÇÃO EM IDOSOS À ADMISSÃO NO SERVIÇO DE GERIATRIA DO REAL HOSPITAL PORTUGUÊS EM RECIFE-PE

Rafaella Italiano Peixoto (1); Manuella Italiano Peixoto (2); Hákylla Rayanne Mota de Almeida (2); Lucas Rampazzo Diniz (3) Tiago Coimbra Costa Pinto (4)

(1) Hospital Real Português de Beneficência em Pernambuco; rafaellaip@gmail.com (2) Hospital Barão de Lucena, manuellaip@gmail.com (3) Hospital Barão de Lucena, rayanne_mota@hmail.com; (4) Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (HC-UFPE) lucasrdiniz@yahoo.com.br (5) Hospital Real Português de Beneficência em Pernambuco, tccpinto@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

A literatura atual descreve uma alta prevalência de desnutrição na população idosa, o que tem impacto importante na funcionalidade, qualidade de vida e morbi mortalidade desse grupo. Dessa forma, a avaliação nutricional e identificação da desnutrição precocemente é essencial para garantir o tratamento mais adequado ao paciente e prevenir desfechos desfavoráveis. Diversos estudos em todo o mundo mostram que 40% dos pacientes encontram-se desnutridos na admissão e 75% dos mesmos perdem peso durante o internamento. (Jenskondrup et al, 2003).

O objetivo do trabalho foi o de avaliar o estado nutricional em idosos à admissão no serviço de Geriatria do Real Hospital Português em Recife-PE no período de primeiro de janeiro a 30 de junho de 2012. Como objetivos específicos, buscamos definir o perfil dos pacientes nutridos e desnutridos segundo as seguintes variáveis: idade, sexo, comorbidades, período de internamento, desfecho para óbito intra hospitalar, funcionalidade, polifarmácia, uso de medicamentos inapropriados, uso de psicotrópicos.

MÉTODOS

Foi realizado um estudo transversal, descritivo. O trabalho foi realizado no Real Hospital Português, em Recife - Pernambuco. Analisaram-se dados obtidos de trabalho intitulado "Frequência de Polifarmácia em Idosos Admitidos no Serviço de Geriatria do Real Hospital Português em Recife-PE", submetido em 10 de novembro de 2013 e aprovado pelo Plataforma Brasil, número do Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE): 12146813.3.0000.5191.

Os dados foram obtidos através de consulta ao prontuário eletrônico dos pacientes internados no hospital supracitado e que foram acompanhados pela equipe de Geriatria do hospital no período de janeiro a junho de 2012.

Foram incluídos no presente estudo amostra representativa dos pacientes com idade maior ou igual a 60 anos e que foram acompanhados pela equipe de Geriatria durante o internamento no Real Hospital Português, no período compreendido entre janeiro e junho de 2012. Além disso, foi considerado critério de inclusão conter a miniavaliação nutricional devidamente preenchida.

Foram excluídos todos os pacientes que não preencheram os critérios de inclusão.

O cálculo da amostra foi baseado no número total de pacientes admitidos na Geriatria nesse período e na frequência de desnutrição encontrada em outros estudos nacionais a esse respeito.

Dos 347 pacientes internados entre primeiro de janeiro e 30 de junho de 2012, foram selecionados randomicamente 183 para participarem do estudo.

Dos 183 prontuários analisados, seis não continham a miniavaliação nutricional, e foram, portanto, excluídos do presente estudo, tendo em vista o fato de ser essa a informação principal para definição de desnutrição adotada na análise dos dados desse estudo. Os demais 177 prontuários foram analisados.

Os dados obtidos através da consulta aos prontuários eletrônicos foram inseridos e processados utilizando o software Epi Info versão 3.5.4. Para comparação de frequências foi utilizado o teste do qui-quadrado de Pearson. A probabilidade máxima de erro para rejeição da hipótese nula foi de 5%. Os resultados foram apresentados sob a forma de tabelas e gráficos.

Foi utilizada a miniavaliação nutricional para definir o estado nutricional (MAN) do paciente. A MAN é um instrumento de avaliação utilizado em vários países. O preenchimento da no hospital em que foi realizado o estudo é feito por um nutricionista e classifica o paciente em nutrido – quando pontuação vai de 12-14, sob risco nutricional – de 8 a 11 pontos, e desnutrido, de 0 a 7 pontos. (Vella et al, 2001)

Com a finalidade de comparar pacientes nutridos e desnutridos, em parte da análise foi excluído o grupo de pacientes classificados como sob risco nutricional.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A frequência de desnutrição em idosos admitidos em um hospital filantrópico terciário na cidade de Recife-PE no período de janeiro a junho de 2012 foi de 42,1%, resultado compatível ao descrito na literatura, como por exemplo, os achados de 50% de prevalência de desnutrição em idosos internados em hospitais de Washington, nos Estados Unidos (Nutrition Screening Initiative 1993).

Menos de 25% dos pacientes foram classificados como nutridos com base na miniavaliação nutricional.

A desnutrição teve associação positiva estatisticamente significativa com o uso de medicamentos inapropriados, uso de psicotrópicos, presença de múltiplas comorbidades (cinco ou mais), e internamento prolongado. Não foi encontrada associação com aumento de mortalidade. Saka et al também descreve associação de desnutrição com dependência funcional e outras comorbidades e síndromes geriátricas.

Torna-se importante o rastreamento do estado nutricional, em decorrência da alta prevalência de situações de risco nutricional em idosos, devido à possibilidade de intervenção precoce, o que já foi provado ser custo efetivo. (Salva et al, 2001)

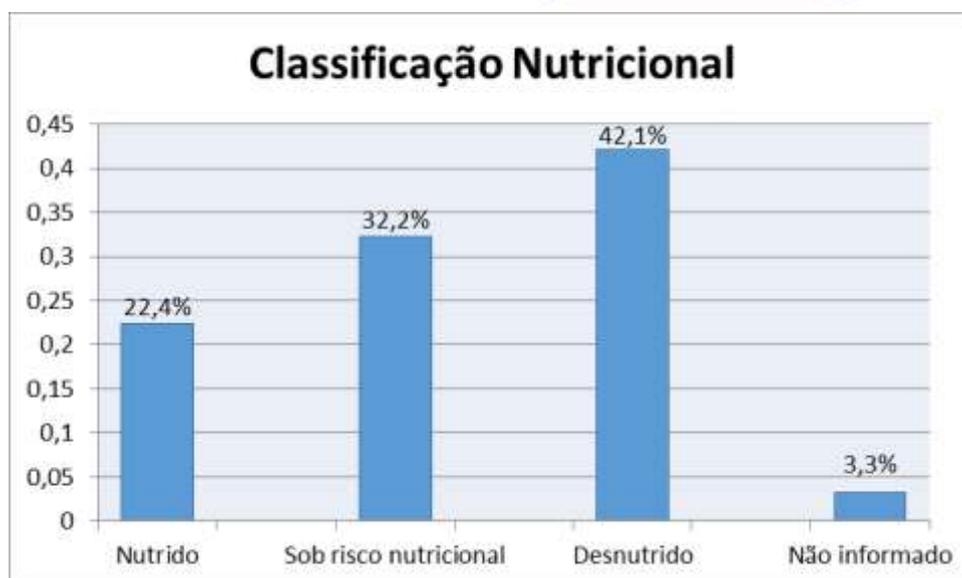


Gráfico 1- Classificação nutricional

Tabela. Classificação Nutricional e relação com idade, comorbidades e período de internamento

	Geral n = 177	Nutridos n = 41	Sob risco nutricional n = 59	Desnutrido o n = 77
Média de idade	84,05	81,95	84,32	84,96
Média da MAN	7,99	12,59	9,46	4,42
Média de comorbidades	4,84	3,83	4,19	5,87
Média de período de internamento	24,39	18,59	19,67	31,10

Tabela 2 - Classificação Nutricional e relação com as variáveis do estudo

	Geral n = 177 N %		Nutridos (n =41) N %		Desnutrido s (n = 77) n %		OR (IC95%)	P
Faixa etária								
60-79 anos	42	23,7	13	31,7	14	18,2	2,09 (0,86-5,01)	0,076
80 anos ou mais	13	76,3	28	68,3	63	81,8		
Gênero								
Feminino	11	65	24	58,5	50	64,9	0,76 (0,35-1,650)	0,312
Masculino	62	35	17	41,5	27	35,1		
ABVDs e AIVDs								
Independente	28	16,1	15	37,5	2	2,6	-	
Dependência parcial	77	44,3	21	52,5	25	32,9		
Dependência total	69	39,7	4	10	49	64,5		
Polifarmácia								
Sim	11	65,5	24	58,5	45	58,4	1,00 (0,46-2,16)	0,575
Não	61	34,5	17	41,5	31	41,6		
Uso de Medicação								
Sim	94	53,1	17	41,5	46	59,7	0,48 (0,22-1,03)	0,044
Não	83	46,9	24	58,5	31	40,3		
Uso de Psicotrópicos								
Sim	13	74,6	24	58,5	61	79,2	0,37 (0,16 – 0,84)	0,015
Não	45	25,4	17	41,5	16	20,8		
Período de internamento								
01 a 10 dias	51	28,8	24	58,5	24	31,2	0,32 (0,14-0,7)	0,003
11 dias ou mais	12	71,2	17	41,5	53	68,8		
Número de								
Nenhuma a quatro	77	43,5	27	65,9	18	23,4	6,32 (2,74-14,55)	<0,001
Cinco ou mais	10	56,5	14	34,1	59	76,6		
Desfecho para o óbito								
Sim	23	13	4	9,8	14	18,2	0,49 (0,14-1,58)	0,173
Não	15	87	37	90,2	63	81,8		

CONCLUSÃO

A frequência de desnutrição em idosos admitidos em um hospital filantrópico terciário na cidade de Recife-PE foi alta. A desnutrição teve associação positiva estatisticamente significativa com o uso de medicamentos inapropriados, uso de psicotrópicos, presença de múltiplas comorbidades (cinco ou mais), e internamento prolongado. Novos estudos são necessários para elucidação de relação causa-efeito das associações encontradas no presente estudo.

REFERÊNCIAS

JENSKONDRUP, et al Nutritional risk screening (NRS 2002): a new methodb ased on an analysis of controlled clinical trials. Clinical Nutrition, 22(3): 321–336; 2003.

Nutrition Screening Initiative (1993) Incorporating Nutrition Screening and Intervention Into Medical Practice. Author, Washington DC.

Saka, B., Kaya, O.; Ozturk, G.B.; Erten, N.; Karan, M.A. Malnutrition in the elderly and its relationship with other geriatric syndromes. Clinical Nutrition vol. 29, pg 745-748, 2010.

Vellas, B.; Lauquea, S.; Andrieub, S.; Nourhashemia, F.; Rollanda, Y.; Baumgartnerc, R.;Garry, P. Nutrition assessment in the elderly. Current Opinion in Clinical Nutrition and Metabolic Care, vol.4. 2001

Antoni Salva, A.; Pera, G. Screening for malnutrition in dwelling elderly. Public Health Nutrition: 4(6A), pg 1375-1378 2001